



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

SAÚDE E DIGNIDADE MENSTRUAL: UM APELO CRÍTICO À SAÚDE PÚBLICA E SEUS DESAFIOS- REVISÃO DE LITERATURA

JHENNIFER PEREIRA DOS SANTOS; DANIELA CARNEIRO DE CARVALHO; SUZIANE SOCORRO SANTOS

Introdução: A saúde menstrual está relacionada à validação dos direitos das mulheres ao acesso às informações fundamentais sobre o período menstrual, produtos menstruais e higiene. Ainda que um evento fisiológico, no entanto, a temática evidencia-se como uma questão de Saúde Pública e, apesar de recentes medidas, alguns desafios e problemáticas precisam ser entendidos e discutidos a fim de que se assegure, de forma efetiva, o bem-estar e a dignidade menstrual. **Objetivos:** Identificar e aprimorar a compreensão dos desafios e problemáticas relacionadas à saúde e dignidade menstrual e seus impactos à Saúde Pública. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura com coleta de dados através de artigos efetuada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na National Library of Medicine (PUBMED), utilizando as bases de dados SCIELO e MEDLINE. Utilizaram-se os Descritores de Ciências da Saúde (Decs): “Período Menstrual”; “Pobreza” e “Saúde da Mulher” associados através do operador Booleano “AND”. Foram encontrados 13 artigos dentre os quais 6 artigos científicos apropriados ao tema foram incluídos. Consideram-se elegíveis as publicações completas no idioma Inglês, Espanhol e Português, entre os anos de 2018 e 2023, que correspondem ao objeto de estudo. **Resultados:** A partir da análise dos estudos, identificou-se estigmas, discriminação e barreiras nos cuidados de saúde menstrual às populações marginalizadas, sobretudo, negras e em situação de rua, bem como, exiguidade de financiamento e investigação clínica e epidemiológica a estas comunidades. Observou-se, também, que o desprovimento discursivo de tais desafios limita a ampliação, desenvolvimento e implementação eficaz de políticas públicas de saúde e contribui, desta forma, para um diagnóstico e tratamento tardio de distúrbios menstruais. Além disso, verificou-se falta de acesso aos produtos menstruais durante a Pandemia da COVID-19, desconhecimento de novas tecnologias, técnicas de uso e descarte dos mesmos. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou a necessidade de abordagem educativa voltada à saúde menstrual, demonstrou a escassez de estudos primários voltados às populações marginalizadas, corroborando para a invisibilidade da dignidade e pobreza menstrual. Outrossim, reafirmou o papel dos Profissionais de Saúde e do Sistema Público de Saúde à assistência integral e preventiva e à promoção da saúde e dignidade menstrual.

Palavras-chave: **SAÚDE MENSTRUAL; DIGNIDADE MENSTRUAL; POBREZA MENSTRUAL; SAÚDE PÚBLICA; SAÚDE DA MULHER**